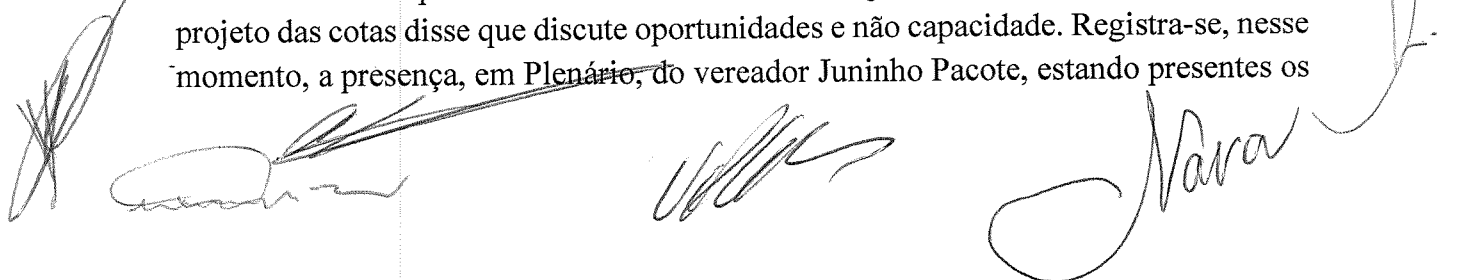
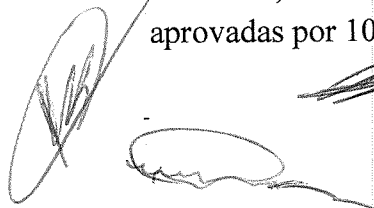


**Ata da 13ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG –
Legislatura 2025/2028 – Sessão Legislativa 2025.**

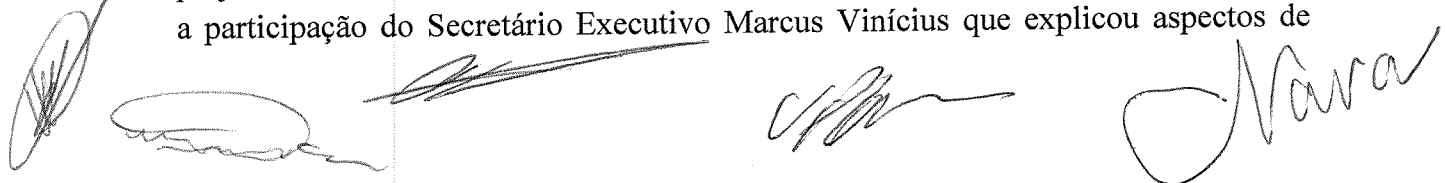
Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo o vereador Valdemiro Faria Gomides, secretariando o vereador Francisco Júnior Ribeiro Costa. Dando início a reunião foi realizada a verificação do quórum, estando presente dez vereadores, ausente o vereador Juninho Pacote. Havendo, pois, número legal “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município” deu-se início a reunião. Votada e aprovada a ata da 12ª reunião ordinária, por todos os presentes. Apresentada a seguinte correspondência: Ofícios, Moções de Aplausos, Moções de Pesar e Indicações pelos vereadores: Antônio Balbino, Nara, Dinho da Ambulância, Antônio Henrique, Canela Love e Chicó. A correspondência expedida foi aprovada por todos os vereadores presentes. Apresentados os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 031/2025 que “Dispõe sobre a substituição dos sinais sonoros utilizados nos estabelecimentos de educação básica do Município de Itapecerica/MG por sinais musicais adequados aos estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) ou outras deficiências que causem hipersensibilidade sensorial, e dá outras providências.”; Projeto de Lei nº 032/2025 que “Denomina Rua Leomar Cássio Machado a atual “Rua E”, do bairro Alto Alegre, no Município de Itapecerica/MG, e dá outras providências” e Projeto de Lei nº 033/2025 que “Institui e regulamenta a Política Municipal de apoio ao produtor rural”. Os projetos foram encaminhados às Comissões Permanentes para a emissão dos pareceres. Franqueada a palavra na Tribuna Livre “Vereadora Heloísa Maria Villas Boas Szundy” ao cidadão Sérgio Alaor Tavares que falou sobre a Santa Casa e artigos da LOM. O cidadão Arnaldo Lopes Ferreira, usando a Tribuna Livre, este expôs pedidos do grupo de apoio ao cidadão na Câmara em diversas áreas da administração, solicitando apoio dos vereadores para que os mesmos fossem atendidos. Encerrando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, sendo que usou da mesma o vereador Antônio Balbino que comentou sobre suas Indicações; em seguida comentou que as luzes de LED serão trocadas, em breve, chegada também de emenda do deputado Betinho; como também mais consultas de oftalmologia; o vereador parabenizou o Dr. Antônio Hilário pelas pequenas cirurgias realizadas no PSF do Ingás; sobre a Indicação da colega Nara sobre vencimentos dos técnicos em enfermagem, disse da necessidade de regulamentação e resolver a questão salarial. Com a palavra a vereadora Nara que comentou a participação do cidadão Sérgio com relação aos mecanismos para fiscalização, disse, em seguida, sobre a dificuldade de fiscalizar a Santa Casa, por ser uma entidade que tem contrato com a prefeitura, mas não só com o Município; colocando-se à disposição para auxiliar, no que for preciso; falou sobre a complexidade das discussões e abrangência de todas as áreas; sobre o projeto das cotas disse que discute oportunidades e não capacidade. Registra-se, nesse momento, a presença, em Plenário, do vereador Juninho Pacote, estando presentes os



onze vereadores. Usando da palavra o vereador Chicó comentou sobre o projeto de sua autoria, apresentado nesta reunião, justificando-o; agradeceu, em seguida, a presença do tribuno Sérgio e suas palavras; com relação ao Arnaldo, o vereador disse que ele é um porta-voz de outros, esses podendo acessar aos vereadores, sendo função dos vereadores fiscalizar todos os atos da administração; comentou sobre a Indicação do Antônio Balbino sobre criação de novas comissões permanentes, tendo seu apoio; sobre a demora nas respostas de protocolos, irá ver o que está acontecendo; sobre os fogos de artifício disse o vereador que os fiscais e setores responsáveis devem agir, por ser proibida a soltura. Com a palavra o vereador Rodrigo Digrois complementou a fala do vereador Chicó sobre a soltura de fogos, no último fim de semana, dizendo que Lei tem que ser cumprida, dizendo que o prefeito chamará os vereadores para regulamentar a Lei existente, havendo necessidade também de divulga-la; sobre as comissões propostas se juntou na defesa da criação das mesmas; Digrois agradeceu o deputado Eduardo Azevedo pelos atendimentos oftalmológicos realizados recentemente, devendo ter outros, em breve; o vereador comentou sobre a fala do cidadão Sérgio, que tudo que chega a ele tenta ajudar, buscando informações, cumprindo suas funções. Usando da palavra o vereador Antônio Henrique que comentou sobre a falta de placas e lixo no contorno viário; o vereador falou, em seguida, sobre comentário do radialista Márcio Rodrigues que o procurou e o mal-entendido foi superado; sobre a questão dos protocolos devem sim os vereadores cobrarem se não estão sendo respondidos. Usando da palavra o vereador Miro que se dirigiu ao cidadão Arnaldo dizendo que a estrada da Catirina será sim raspada, bem como as comunidades vizinhas, passando pelos galhos; sobre as comissões sugeridas pelo colega Antônio Balbino irá providenciar a regulamentação e posterior nomeação dos membros. Com a palavra o vereador Vítor Santos que parabenizou as pessoas que tem usado a tribuna, disse, em seguida, que é vereador de toda Itapecerica, mas esperando que todos ajudem o distrito de Marilândia, tem trabalhado e espera que o atual prefeito atenda as demandas, diferente do ex. prefeito, até começo de outubro toda região rural de Marilândia estará raspada; papel dos vereadores, mas existindo limites, Município extenso com muito para fazer e pouco recurso; LDO não é o que os vereadores desejam, já vem com limites; agradeceu aos cidadãos que utilizaram a tribuna, respeitosamente; seguiu o vereador demonstrando sua felicidade pela realização do Reinado em Marilândia, neste exercício; lamentando fatos que ocorreram, desejando boa sorte a nova direção da associação. Iniciando a Ordem do Dia foi votado o pedido de dispensa de interstícios do projeto em pauta, sendo aprovado por todos. Apresentadas uma emenda aos Projetos de Lei nº 027/2025 e duas emendas ao Projeto de Lei nº 029/2025. Discutidas as emendas, foram as mesmas votadas e aprovadas, pela seguinte votação: emenda ao Projeto de Lei nº 027/2025, autoria da vereadora Nara, 8 votos favoráveis, 2 votos contrários, vencidos os vereadores: Antônio Balbino e Antônio Henrique. Já as emendas ao Projeto de Lei nº 029/2025, autoria dos vereadores: Antônio Balbino e Antônio Henrique, foram aprovadas por 10 votos, a unanimidade dos vereadores com direito a voto. Colocados



em primeira e segunda discussão e votação os Projetos de Lei nº 025/2025, 026/2025, 027/2025, 028/2025, 029/2025 e 030/2025 foram os mesmos aprovados pela totalidade dos presentes; exceção o Projeto de Lei nº 027/2025 aprovado por 8 votos a 2, vencidos os vereadores: Antônio Balbino e Antônio Henrique. Iniciado o Grande Expediente foi realizada a chamada dos senhores vereadores, constando a presença dos onze vereadores. Novamente foi franqueada a palavra na forma regimental, dela fazendo uso o vereador Rodrigo Digrois que demonstrou sua gratidão pela votação do Projeto de Lei nº 030/2005, de sua autoria, que visa realizar um censo controlacional dos animais domésticos para futuras ações. Em aparte o vereador Vítor Santos questionou sobre os animais comunitários. Respondendo Digrois disse que os mesmos são protegidos por Lei. Vítor se mostrou solidário à causa e às pessoas que cuidam de animais chamados comunitários. Em aparte o vereador Antônio Balbino falou sobre os animais soltos vindos de outras cidades, devendo haver fiscalização. Vítor usou novamente do aparte para falar da Lei dos Fogos dizendo que talvez a mesma possa ser revogada para que uma nova seja votada, citou como exemplo a festa da padroeira de Marilândia onde foi contratada uma empresa para soltura de fogos, mesmo sendo proibida a soltura. Rodrigo se disponibilizou em ajudar na regulamentação da Lei. Com a palavra a vereadora Nara que comentou sobre o projeto do vereador Dinho com relação aos fios em excesso nos postes, e a constante reclamação, dizendo que o projeto é importante, devendo o Executivo efetivar a Lei, o mesmo com relação aos fogos de artifício; a vereadora comentou sobre o projeto aprovado da causa animal do colega Digrois também o parabenizando pela necessidade do mesmo; Nara seguiu comentando outros assuntos discutidos na reunião, como loteamento e metragem de vias. Usando da palavra o vereador Chicó que comentou sobre a penalização de quem comercializa fogos de artifício. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse que não há previsão na Lei. Nara também disse da impossibilidade por razão de abrangência nacional. Chicó comentou sobre o Plano de Educação foi prorrogado nacionalmente e agora no Município; o vereador lembrou que o projeto dos fios em poste era de sua coautoria. Usando da palavra o vereador Antônio Balbino que falou sobre a fiscalização dos vereadores, dizendo que realiza, mas, às vezes, não divulga; agradeceu o tribuno Sérgio pela participação. Em aparte o vereador Vítor Santos falou de sua satisfação em ter pessoas para ajudar Marilândia, cobrando; mas depende do executor: o prefeito, mas cada dia mais vê o crescimento do distrito, necessitando de mais vereadores eleitos pelo distrito, querendo igualdade. Seguindo Antônio Balbino disse da necessidade da criação da Comissão de Saúde, cobrança antiga sua; o vereador falou do orçamento estimativo que, às vezes, não chega aos valores previstos. Os vereadores Vítor Santos e Chicó expuseram opiniões sobre o assunto. Antônio Balbino agradeceu a votação de seu projeto e frisou que seu voto contrário ao Projeto de Lei nº 027/2025 era por opinião e não por racismo. Aparteando o vereador Rodrigo Digrois solicitou ao colega Pathielli que o mesmo assinasse o projeto de denominação de rua. Usando da palavra o vereador Pathielli que agradeceu a participação do Secretário Executivo Marcus Vinícius que explicou aspectos de



projeto apreciado na reunião e disse que o mesmo falou que pontos da rodovia no distrito de Lamounier e da sede estão para serem municipalizados; com relação aos estampidos, os festeiros deveriam receber, na carta convite, o lembrete da proibição da soltura de fogos. Em aparte o vereador Antônio Balbino falou de sua indicação para o cadastro municipal. Usando da palavra o vereador Vítor Santos que agradeceu o mutirão na Lavrinha, em Marilândia; sobre os fogos deve haver união entre os Poderes, buscando fiscalizar as festas e eventos, porque os indivíduos será mais difícil; o vereador comentou sobre as pequenas cirurgias que serão realizadas no PSF de Marilândia. Usando da palavra o vereador Canela Love que demonstrou sua satisfação pela aprovação de seu projeto que honra sua ancestralidade negra, agradecendo os colegas; disse que vai apresentar projeto para a emenda impositiva querendo a assinatura de mais vereadores, mas entendendo que a democracia é entender as razões de cada um; Canela agradeceu o Deputado Betinho pela van que já está estacionada na porta da prefeitura, vem fazendo seu trabalho, sendo sua obrigação e função; frisando a conquista alcançada com o projeto aprovado. Não havendo nada mais a ser tratado o vereador Miro agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 11 de agosto de 2025.

